ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1941 N.º 6789

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Valery Larbaud descreve assim os olhos de Octave Mirbeau:

—Lembro-me bem, na sombra dum salão, os seus olhos verde-cinzento extraordinariamente claro, quasi palido, mas vivos, agudos e ás vezes assás inquietos.

Outros escritores e jornalistas pintam-no de forma um tanto diferente, acentuando o brilho cálido, a estranha mobilidade, a cor verde-glauco, a maneira directa de fixar o interlocutor, provocante em dados momentos.

Tal olhar tal homem.

Através dos olhos vê-se ou adivinha-se a alma, o pensamento, a consciencia e até o inconsciente.

Mirbeau que foi polemista, ensaista, romancista, dramaturgo e jornalista, tendo um coração de ouro, não se mostrava o que se chama pomba sem fel. Os seus olhos observavam o mundo ou antes instruiam um processo.

Contra quem?

Detestava a mentira, a hipocrisia, a supremacia do dinheiro e do vicio. Os seus livros chegam a ser crueis, pela exibição macabra que neles faz da miseria e da vasa humana.

Porque nos recordamos hoje do seu nome?

Por se encontrar como que banido dos entusiasmos da juventude. Já houve quem o apresentasse como mau pastor.

Valery Larbaud, no seu recente livro «Domaine Français, diz isto:

—Como W. E. Henley—e tambem como Louis Veuillot e Villiers de L'Isle-Adam—Mirbeau apreciava a polemica, a ironia, a palavra mordente e o tom depreciativo (era a transposição da sua irritabilidade).

Quando um homem de letras faz uso frequente das suas garras, mais tarde as suas vitimas esperam á saida do cemiterio o cortejo funebre, que prestes se dispersa e deesnterram-no para efeitos de vingança.

■

Segundo Vilhena Barbosa, na chaminé do Mosteiro de Alcobaça, podia assar-se um boi inteiro. Manuel Vieira da Natividade, que presumia haver estudado bem o assunto, afirmava que tinha capacidade para três bois. Num «Guia de Portugal» bastante vulgarizado, afirma-se que os frades podiam assar no «espeto» seis ou sete bois. Num «Retiro das muitas e variadas cousas que ha para ver», editado em 1939, eleva-se a conta a oito bois inteiros.

Até que ponto crescera a boiada e a gula insaciavel das bocas fradescas!

Costuma-se dizer:

—Quem conta um conto acrescenta-lhe um ponto. Assim é, mesmo na grave e severa historia. Varela Aldemira, autor de «Alcobaça Ilustrada», que temos diante dos olhos, comenta ironicamente:

—Tambem é possivel que um boi do seculo passado valesse por uma manada dos da época das vacas magras que todos atravessemos.

■

Recebemos a primeira lista para as eleições de domingo—a da freguesia das Mercês, onde está instalado o «Diario de Lisboa». Compõem-na estes nomes que apontamos:

Egas Santos Ribeiro, funcionario publico, Carlos Gomes Correia, proprietario, José Bastos Anão, comerciante, Abilio Coelho de Mascarenhas, empregado no comercio, Frederico Luciano, empregado de escritorio e João Crisostomo Teixeira, analista.

Confiamos em que o eleitorado cumpra o dever de votar, de harmonia com a sua consciencia. Trata-se de homens modestos, mas honrados, dispostos a administrar uma freguesia de honrosas tradições, espelho de virtudes portuguesas.

DA MENTIRA

O homem que mente por gosto, por vicio, por necessidade, por medo ou por interesse é um marinheiro sem rumo, com a preocupação de se abrigar num porto que as cartas não mencionam. A mentira improvisa casas sem telhado nem alicerces, rios sem leito, cidades sem ruas, searas sem grãos, estatuas sem pedestal, retratos sem original, principios sem fundamento, historias sem factos, dramas sem teatro e catastrofes com precipicios imaginarios.

Este rapido enunciado indica-nos a larguesa dos temas que o mentiroso pode versar, a-fim-de ter uma logica, uma visão criadora, um poder de deslumbrar e tambem de armar a sua feira de vaidades. Deus criou o Ceu, o Mundo e a Humanidade: obra que vive no tempo, mas apoiada no Infinito.

Quem se decide a alterá-la, negá-la, reconstrui-la ou emendá-la, segundo as fantasias e metodos do «ersatz»?

O mentiroso cujo tipo inalteravel é Belial—o anjo rebelde que entendeu contrapôr-se ao Supremo Bem, inventando o Enganoso Mal. O que é sério, belo e grandioso nasce da mais legitima das ambições—a de observar as leis do espirito, sem trair as da materia.

A mentira desconhece qualquer especie de sujeição, sobretudo o preito que se deve ás justas proporções das coisas fundadas em forma, peso, medida, ordem, ritmo e unidade. Falando de Jean Jacques Rousseau afirma Duhamel, num livro recente:

—«Era um espirito falso e brilhante».

Abundam os exemplos da mesma especie: as ideias são erroneas, mas os discursos impecaveis.

O mentiroso sente que a verdade o ameaça e o condena e por isso mesmo copia-lhe fielmente, antes servilmente, as aparencias.

Num tribunal, o juiz repreende severamente uma testemunha cujo depoimento lhe causou justas suspeitas:

—«Não se envergonha de enxovalhar o seu nome? Como é que há-de ser bom chefe de familia e educar os seus filhos?»

—«Eu, senhor juiz, se não procedi bem, foi que um compadre meu me ensinou o que havia de dizer».

Esta resposta explica como os tolos caem nas ratoeiras armadas pelos finorios. A mentira presta-se a negocios, a conchavos, a ardis e a subtilezas que lhe dão um ar de superioridade que a faz apreciada em certos meios reputados da melhor sociedade.

Na politica, no amor, na elegancia, na literatura, na critica e até na historia, ela aparece senhora, faladora, animosa e apadrinhando vastos projectos de monumentos feitos de fumo que se esvai.

Mas o seu campo de acção mais fecundo é nas amabilidades que dedicamos diariamente uns aos outros: mentimos como se toma um licor ou se saboreia um prato de qualidade.

A lisonja é a sua capa de luxo como a hipocrisia a sua madrinha.

Gil Blas de Santillaña aprendera a mentir para se entender bem com os venerandos personagens a quem servia. Um deles que se julgava orador de honrosos e comprovados meritos recomendou-lhe que lhe falasse verdade, sem qualquer respeito humano:

—Dá-me a tua opinião bem sincera e imparcial sôbre o meu ultimo discurso...

Gil Blas caiu no laço:

—Devo confessar que me pareceu abaixo dos outros que vos ouvi. Vossa Excelencia deve repousar, porque o peso dos anos já se nota nos lentos arrebatos do seu verbo.

—Quem tal havia de dizer: um franganote a criticar uma aguia! Arreda-te da minha presença e para sempre.

Gil Blas compreendeu que a sinceridade, diante de pavões, é como os licores de raça que uma mão inhabil deixa cair sôbre o peitilho reluzente da camisa do dandy que a veste.

A mentira, como os rostos muito pintados, não tolera a luz crua e forte. Vela o rosto com discreção. Finge mesmo um semblante modesto, quando lhe convem.

Mas seja nos principes que morrem pela felicidade do seu povo, seja no escravo que beija reverente a mão do seu senhor, ela conserva sempre a mancha que a destingue e o veneno que a denuncia.

Começou o ataque contra as defesas exteriores de Moscovo —anunciam os alemães

BERLIM, 16.—Segundo a D. N. B., as cidades de Kalinine e de Kaluga estão, ha alguns dias, nas mãos das tropas alemãs. Principiou o combate contra os sistemas externos da defesa da cidade de Moscovo.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A leste, travam-se já combates em muitos pontos da linha exterior da defesa da capital sovietica, que está afastada aproximadamente cem quilometros de Moscovo. As cidades importantes de Kalinine e de Kaluga, 160 quilometros a sudoeste e a noroeste de Moscovo, estão há já varios dias nas nossas mãos.

Como já foi comunicado em informação especial, a dupla batalha de Briansk e de Viasma está quasi terminada. Durante o dia de ontem, as forças cercadas nas bolsas de Briansk foram aniquiladas e o inimigo sofreu perdas sangrentas. A limpeza do terreno florestal ao sul de Briansk dos restos dos exercitos inimigos batidos e cercados, está ainda em curso. As massas das forças alemãs, que participaram nesta enorme batalha de penetração e de cêrco, estão já disponiveis para continuarem novas operações. Até agora foram feitos 560.000 prisioneiros, e 888 carros blindados e 4.133 canhões foram capturados ou destruidos.

Na luta contra a Grã-Bretanha, aviões de combate bombardearam durante a noite de ontem para hoje instalações importantes para a guerra no estuario do Humber e na costa sueste da Inglaterra.

Quando de incursões de aviões britanicos na baía alemã e nos países ocupados sobre a Mancha, foram ontem abatidos vinte aviões inimigos, emquanto que nós não tivemos nenhuma perda

Bombardeiros britanicos lançaram na noite passada na Alemanha ocidental, um certo numero de bombas explosivas e incendiarias, que não causaram senão danos em casas. Foram abatidos três aviões.

A arma aerea britanica perdeu, no periodo de 8 a 14 de outubro, 85 aviões. Durante o mesmo espaço de tempo foram perdidos 10 aviões alemães na luta contra a Inglaterra».—(D. N. B.)

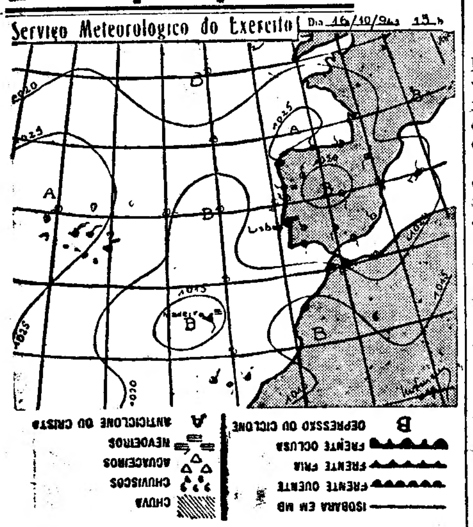
O governo russo vai instalar-se na cidade de Kasan?

SOFIA, 16—O jornal «Sora» reproduz uma informação difundida pela radio Ankara, segundo a qual o governo sovietico tenciona deixar Moscovo e instalar-se na cidade de Kasan, 600 quilometros a leste de Moscovo.

O correspondente em Ankara do mesmo jornal observa que, segundo as informações chegadas de Moscovo aos circulos diplomaticos de Ankara, esta noticia da radio turca se confirma. Parece que a maior parte dos diplo-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Permanecem as depressões muito fracas na Peninsula, nas imediações da Madeira, no norte de Africa e formou-se outra, tambem de pequena profundidade, ao largo da costa (secundaria da perturbação ontem assinalada no Atlantico).

Em Portugal o ceu apresentou-se encoberto no litoral das zonas Centro e Sul. Formaram-se nevoeiros acompanhados de chuviscos em alguns pontos.

No arquipelago da Madeira continua a instabilidade do tempo, tendo-se formado uma trovoada fraca nas primeiras horas da manhã.

No arquipelago dos Açores tambem se têm produzido alguns aguaceiros.

Evolução prevista:

A situação geral nas proximas 36 horas não modificará de maneira apreciavel o tempo no nosso pais.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Durante parte do dia, ceu muito nublado em alguns pontos. Formação de nevoeiros no litoral. Temperatura sem grande alteração. Vento de direcção variavel e geralmente fraco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 27º,3; Minima, 17º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 19º,7; Minima, 13º,7.*

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«A Maria Cachucha».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«O jogo da laranjinha».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
GIMNÁSIO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
REX—A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO
MÉDICO DAS TERMAS DE CALDELAS
Retomou a clinica

TOPÁZIO
as mais lindas filigranas

LUSO
(ESPLANADA)
Rua Antonio Maria Cardoso, 3 - Telefone 27393

HOJE, grandioso espectaculo com diversos artistas, entre os quais MARIA DO CARMO TORRES. Entrada 1$00.

Maria do C. Torres

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990
HOJE: Alcidia Rodrigues, Maria Raquel, Jaime Silva, Francisco dos Santos e Manos Alexanders.
Sábado, 18, inauguração da época de inverno. 48 estreias. Marque a sua mesa.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293
HOJE: NOITE DA MODA, com Maria Carmen. Deolinda de Sousa, Frutuoso França e estréia neste Salão do popular cantador e guitarrista Carlos Ramos e o acordeonista Antonio Mestre. Entrada franca. Consumo minimo 1$50.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
HOJE: Natividade Pereira, estreia; neste Café. de Alice Magina, José Pereira e Domingos Silva. Entrada franca. Consumo 1$50.

A Escola «Manuel Bramão»

completa hoje cinco anos de existencia

Há cinco anos, quando a aviação civil em Portugal ensaiava os primeiros passos, um jovem piloto, o engenheiro Manuel Bramão, tomou a iniciativa de estabelecer e organizar uma escola para o ensino desse util e emocionante desporte.

A iniciativa, observada de começo com cepticismo, vingou completamente, para o que contribuiu a energia e a inquebrantavel fé do seu orientador.

No seu primeiro ano, em 1936, brevetaram-se 4 pilotos; em 1937, 22; em 1938, 52; em 1939, 45; em 1940, 61; e em 1941, apenas em três meses de trabalho, por causa dos desastres provocados pelo ciclone 16. Ao todo duzentos pilotos, cêrca de metade dos diplomados em Portugal, com 40.219 vôos, e 5.477 horas voadas.

Como foi possivel conseguir este magnifico resultado?—Dispondo-se de aviões admiraveis para o fim em vista, de instrutores dedicados e duma organização modelar em relação ao meio.

A Escola «Manuel Bramão» completa hoje cinco anos de existencia, e brevemente vai oferecer um banquete de homenagem á Imprensa.

VIDA DESPORTIVA

Diversas noticias

Recebemos cartões de livre-transito dos seguintes clubes: Unidos, Carcavelinhos, União, Sporting e Fosforos.

—Assumiu a presidencia do União Futebol de Lisboa o sr. dr. Hermano Furtado de Leite.

—No Sporting está aberta a inscrição para os cursos de gimnastica.

—O Sporting e o Benfica resolveram prorrogar até o proximo dia 31 o praso para a admissão de novos associados com isenção de joia.

AS VIAGENS DOS «CLIPPERS»

Hoje de manhã, saíu de Cabo Ruivo um «Clipper» com passageiros e correio para Nova York. Cêrca das 22 e 30, é esperado naquela base um «Clipper» vindo da America do Norte.

No «Clipper» que é esperado hoje á noite, viaja o diplomata sul-americano Santiago de La Banca.

Amanhã seguem, no mesmo hidroavião, o jornalista americano John Passos, o ministro yugo-eslavo em Londres e o ministro dos Assuntos Sociais do governo holandês em Londres.

EXPÕE NAS MONTRAS DA SUA CASA E
ONIX
25 R. GARRETT 27 TEL. 22217 LISBOA
NO CASINO DO ESTORIL OS NOVOS MODELOS PARA A PRESENTE ESTAÇÃO

Rouge «FLORES DE MAIO»
Não irrita a pele e dá ao rosto tonalidade discreta e atraente!
A' venda em todos os bons estabelecimentos **PRODUTO «HOFALI»**

Acaba de aparecer o 23.º volume da Colecção de Classicos Sá da Costa
Filinto Elisio
POESIAS
Selecção, prefacio e notas
do prof. José Pereira Tavares

Com esta obra procura-se tornar conhecido o mais estrénuo dos defensores da lingua portuguesa no seculo XVIII—Filinto Elisio—através de cujas obras perpassam, ao mesmo tempo, as ideias sociais e politicas que então revolucionaram o mundo.

Desta interessante Colecção estão publicadas obras de **Sá de Miranda, Francisco Manuel de Melo, João de Barros, Tomaz A. Gonzaga, Descartes, Diogo do Couto, Frei Luiz de Sousa, Homero, Frei Antonio das Chagas, M.me de Sévigné, Antonio Ferreira, Frei Heitor Pinto, Francisco Rodrigues Lobo e Marquesa de Alorna.**

A SEGUIR. Obras de **La Bruyére, Alexandre de Gusmão, Afonso de Albuquerque, etc.**

Cada volume: brochado 12$50, encadernado 20$00. Tiragem especial de 100 exemplares numerados e rubricados 60$00.

IMPORTANTE:—Encontram-se já quasi esgotados os três primeiros volumes: Sá de Miranda e Francisco Manuel de Melo, pelo que se reservam só para os novos assinantes ou compradores da Colecção.

Peça o plano da Colecção e as condições de inscrição que permitem desfrutar dum preço especial e de facilidades de pagamento.

A' venda nas boas livrarias. Pedidos á
LIVRARIA SA' DA COSTA-EDITORA, 24, Poço Novo

CONCHA DANCING-BAR R. DA GLORIA, 57 Tel. 2 5140
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA
GRANDE SUCESSO DE HERMANOS MONTESAN
Colossal exito do grande animador **FAUSTO CALDEIRA,** na orquestra **CARAVANA** a escolhida pela **E. N.** para a sua hora de variedades

PELES!!!
O Paiva da Pelaria Modêlo abre a estação com lindos modêlos em casacos curtos, compridos, capas e boleros.
Grande variedade em raposas e todas as peles finas para confecções.
Vendas a pronto ou a prestações sem aumento de preço.
Só na PELARIA MODÊLO
RUA DA PRATA, 279 **Telef. 2 8305**

BOLSA DE LISBOA

16 de Outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	—	946$00	948$00
Consolidado 4 % T. 10.	999$00	998$00	1.000$00
Consolidado 4 1|2 % T. 10	1.030$00	1.030$00	1.032$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	—	1.153$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.035$00	1.033$00	—
Ob.Te. 3 1|2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1|2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.470$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.490$00	1.520$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	—	165$00
Centenarios 4 %	1.971$00	1.970$00	1.972$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	560$00	552$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	110$00	125$00
Portugal port. T. p	—	1.320$00	1.330$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	640$00
Cimentos Tejo	—	400$00	410$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	460$00
Credito Predial port.	18$70	18$60	18$70
Gás e Electricidade cp.	172$00	172$00	172$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—		—
Alto Alentejo cupão	570$00	560$00	580$00
Industria Aliança	—	168$00	172$00
Portugal e Colonias	111$00	111$00	111$50
Nacional Navegação T. p.	566$00	565$00	570$00
Colonial de Navegação	—	450$00	496$00
Portuguesa de Pesca T. p.	442$00	440$00	445$00
In. Farmaceutica	—	450$00	500$00
Portuguesa de Tabacos	380$00	379$50	382$50
Tabacos de Portugal	350$00	348$50	—
União Electrica Portug.	300$00	299$00	302$00
Cassequel	400$00	399$00	402$00
Agricola das Neves	308$00	308$00	310$00
Agricultura Colonial	230$00	230$00	232$00
Açucar de Angola	646$00	646$00	650$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	109$00	109$00	110$00
Ilha do Principe	309$00	300$00	305$00
Zambezia T. 25	18$90	18$50	18$90
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	512$00	515$00
Norte de Portugal 5 %	105$00	104$50	105$50
C. P. 6 %	146$00	145$00	150$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—		148$00
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	999$00	998$00	1.000$00
União Elect. Port. 5 %	—	108$00	110$00
Buzi 5 1|2 % T. p.	—	114$00	115$00
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	—	109$00

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$10,0
Zurich	5$64,0	5$79,0

RADIO CLUB PORTUGUÊS

No proximo domingo, 19 do corrente, pelas 19 e 30, recomeçam no popular posto emissor da Parede, as já tradicionais emissões recreativas, que entram assim no seu nonagesimo ano. A direcção e organização dos referidos programas continuam a cargo de José de Oliveira Cosme.

PENGUIN BOOKS

A' venda nas boas livrarias e tabacarias
Cada vol. 5$00
Depositarios exclusivos:
LIVRARIA BERTRAND, R. Garrett, 73-LISBOA

Hoje, no Café Coliseu

A's 21 horas: — a fulgurante orquestra **«Sampayo Ribeiro»,** onze professores. Música de estilo americano e argentino. **Grande café-concerto.** Os almoços e jantares da casa mantêm os preços de réclame.

VASOS OLARIA ADÃO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condesa da Lousã (D. Ema), D. Maria Quiteria de Macedo e Meneses de Melo, D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Maria da Graça de Oiveira Monteiro de Barros Gomes, D. Maria Juvelina Ferraz Bravo Ludovice, D. Maria da Conceição Cirne de Bourbon e Tavora, D. Maria Edwiges de Almeida Correia Leal, D. Maria Francisca Pais Sande e Castro, D. Lidia Lima Neves Ferreira de Andrade, D. Sara Adelaide de Mendonça Pereira Alves, D. Maria Vilas Boas Jacome e D. Julieta Carmo Sousa Lopes Natario, e as meninas Maria Fernanda Meireles de Moura Teixeira e Maria Amelia Domingues.

CASAMENTOS

Presidido por Sua Excelencia Reverendissima o sr. bispo de Vatarba, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, celebrou-se, com a maior intimidade, na paroquial de Carnaxide, o casamento da sr.ª D. Maria Vicenta Remus y Capella, gentil filha da sr.ª D. Agostinha Capella de Remus e do sr. comendador Luiz Remus, com o sr. conde de Castelo Branco, (João), filho dos srs. condes de Castelo Branco, servindo de padrinhos os pais dos noivos. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva em Carnaxide, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, seguiram para uma das propriedades dos pais do noivo, em Vale de Figueira, onde foram passar a «lua de mel».

CIDÁLIA

CHAPEUS MODÊLOS

R. Alexandre Herculano, n.º 1-1.º Esq.

Tel. 41360

Brevemente abertura da Estação

Quere conhecer a Finlandia?

OU A

«CASA DA FINLANDIA»

dirija-se á **Rua da Palma, 165 e 165-A,** onde verá um enorme e interessante sortido de **peles, gabardines, impermeaveis,** etc.

OS MELHORES PREÇOS DE LISBOA

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17.—Santa Margarida Maria Alacóque, virgem.

Lausperene, sai da igreja de Santa Teresa em Carnide, para a de N. Senhora da Encarnação, na Ameixoeira.

Igreja de Carnide, ás 11, missa da reposição do Santissimo.

Igreja da Ameixoeira, ás 11 e 30, missa por musica, da recepção do Lausperene; ás 18, actos de desagravo.

«Tarde Fémina»

A primeira «Tarde Fémina» efectua-se no Capitolio no proximo sabado, com um interessante programa no qual figura o filme «Balalaika», e baile. Para estas «matinées» as entradas serão exclusivamente por convites e rigorosamente seleccionadas.

O papel higiénico WALDORF, o rôlo que vale por 4, é preferido em toda a parte simplesmente porque é melhor e sai mais barato. Quem o conhece jámais usa outro.

GINASIO Hoje ás 21,30
Telef. 2 0556 ESTREIA

OPERETA

Super-produção da Tobis-Dist. Portugal-Filmes

Realização de **Willy Forst,** com Maria Holst, Dora Komar, etc.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Por informações recebidas, sabe-se que o teatro Sá da Bandeira continua a esgotar as lotações com a celebre peça de Bernstein, «Israel», que alcançou ali um exito invulgar, como há muito não se registava no Porto.

—A revista «Espera de Toiros», que sobe á cena brevemente no Variedades, tem os seguintes quadros: *Cortesias, Ferros Curtos, O primeiro touro, Touros e guitarradas, Lide á espanhola, No tempo dos franceses, Lulu, vende-se, Portugal bailando, Algures em Lisboa, A grande roleta, Conheça a sua terra, A bela adormecida, A menina parva e o rapaz do cravo atrás da orelha, Mouraria-Mondego, Alô, Rio, O 1.º bébé, Cena Andaluza, A verbena, Um momento de inspiração,* e *Nasceu uma canção.*

—Ao empresario José Loureiro foi confiada pela Empresa Artistica a exploração do Coliseu do Porto, desde a sua abertura até ao Carnaval, com a faculdade de prorrogar esse acôrdo.

—Encontra-se doente o poeta e autor teatral Silva Tavares.

—Diz-se que a peça de João Bastos, «O Patio do Vigario», vai ser adaptada a opereta e a filme.

—O ensaiador Rosa Mateus parte por estes dias para o Porto, a-fim-de tratar da organização da revista «Aleluia», de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—A revista «Brincos de Princesa», que sobe á cena no dia 22 no Trindade, tem dois actos e vinte quadros, além de quatro bailados de grande fantasia.

—Estuda-se a possibilidade da companhia dramatica, dirigida pelo actor Joaquim Miranda, realizar uma larga digressão pelo país.

—A companhia Alves da Cunha, fará a estreia no Sá da Bandeira do Porto, da peça «O Sr. Presidente», na festa artistica deste actor. Seguidamente a mesma peça servirá para a reaparição em Lisboa desta companhia.

—Depois da opereta «A Viuva Alegre», cuja estreia no Coliseu dos Recreios está marcada para o dia 22 do corrente, representar-se-á ali a peça do mesmo genero «A Rainha do Cinema» ou o «Sonho de Valsa».

—Fala-se na reposição, ainda esta época, da revista popular «O Baile das Sopeiras», de «Três Abexins».

—O actor Henrique Pereira está a secretariar a empresa proprietaria do teatro da Trindade.

—Terminam hoje o seu contrato na Povoa de Varzim a parelha de baile Muguet e Albaicin.

—Realiza-se no sabado a primeira «matinée» «Fémina», no Salão Capitolio, com um programa cinematografico, numeros de variedades por artistas nacionais e estrangeiros e baile.

—Voltou a secretariar a empresa José Loureiro o escritor teatral Luiz Palmeirim.

—«Niña Boba», um dos papeis que Irene Isidro desempenha na revista «A marcha de Lisboa», em ensaios no Apolo, é acompanhado por um interessante «passacalle» da autoria do maestro Raul Ferrão, que nesta peça vai confirmar mais uma vez as suas grandes qualidades de musicografo de genero ligeiro.

—Encontra-se quasi concluida a comedia de costumes «A sr.ª Doutora», original de Luna de Oliveira e Mario Marques.

—Na revista «Espera de Toiros», em ensaios no Variedades, a actriz Mirita Casimiro, além dos papeis já anunciados, faz mais os seguintes: *Sambista da Beira, Menina Tonta* e *Maria José.*

—Mario Pires, de combinação com o empresario Antonio de Macedo, vai fazer durante o mês de novembro, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, uma série de representações com as revistas «Boa vai ela!», «Retiro dos Pacatos», «Tendinha» e «Bailarico».

—A bailarina Carmen Salazar está indigitada para trabalhar no Rio de Janeiro, num negocio a que não é estranho um conceituado empresario de Lisboa.

—Termina no proximo domingo, no Trindade, com «matinée» e duas sessões á noite, a revista «O jogo da laranjinha», que completa nesse dia oitenta representações.

—Apresenta-se hoje, pela primeira vez, na verbena do Alto do Pina, o amador ilusionista Lagar.

—Os «atelliers» Paiva estão a proceder á confecção do guarda-roupa para a nova revista do Variedades, «Espera de toiros», sob figurinos de Pinto de Campos.

—Na revista radiofonica «São todas assim...», a transmitir no dia 21, na Emissora Nacional, a artista da radio Maria da Graça interpreta os numeros: «Papoilas», «Chinelinhas da Murtosa» e «Provincias de Portugal».

—A companhia dramatica dirigida pelo actor Joaquim Miranda vai entrar numa nova fase, estando a ser remodelado o seu elenco e a escolher-se novo reportorio.

—A revista «Manda ventarolas» só deve subir á cena em janeiro proximo, com uma companhia organisada para um dos nossos teatros populares.

—No Olimpia Club estreia-se hoje a artista bailarina Manolita Piquer e apresentam novo repertorio Rosita Duran, Marina Rubi, Juanita Imperio e Anita Lucero.

«Qual é o meu marido», no Odéon e no Palacio

Este filme recorda a opereta «Phi-Phí» e outras peças que se situam a muitos seculos de distancia para explorarem o anacronismo. O filme explora ainda a circunstancia de existirem na America do Norte sete cidades com o nome de Siracusa, e é na famosa cidade grega que se desenrola a acção.

A anecdota utiliza ainda quatro gemeos que provocam graves confusões entre as esposas. E com todos estes elementos, sobretudo os anacronismos que vão da quadriga com taxi até á maquina registadora, realizou Edward Jutherland um espectaculo divertido, graciosissimo, com belas mulheres, Martha Reye, Joe Tenner, Rosemary, Eric Blore e Irene Hervey. Boas actualidades completam o programa.—*Visor 51.*

A Tobis e o Gimnasio

O sr. dr. Wiers, director da Tobis-Filmes de Berlim, a companhia que hoje começa a explorar directamente o Teatro do Gimnasio, ofereceu ontem á tarde, no Lethes-Bar, um «cocktail» aos criticos portugueses de cinema.

Em conversa com os jornalistas, o sr. dr. Wiers falou largamente da industria cinematografica, da qual revelou possuir profundos conhecimentos. A Tobis de Berlim vai exibir em Portugal as suas melhores produções.

POLITEAMA ESTREIA

HOJE, às 21,30

CINZAS DO PASSADO

UMA RAJADA DE GENIO DE **BETTE DAVIS,** com HENRY FONDA

UM FILME DE SUPREMA OUSADIA AMOROSA

(Exclusivo SIF)

OLIMPIA CLUB

HOJE: Estreia de **MANOLITA PIQUER**

Sensacional estrela de baile espanhol e americano de luxuosa apresentação

GRANDIOSO EXITO DA BAILARINA GITANA ROSITA DURAN

Notavel artista acompanhada do prof. de guitarra **D. Antonio Molina**

NOVOS NUMEROS PELA ESTRELA DA CANÇÃO **MARINA RUBI** E PELAS ARTISTAS **JUANITA IMPERIO** E **ANITA LUCERO**

PERMANENTE ALEGRIA COM A ORQUESTRA ABEL RESENDE

AVENIDA Telef. 27273

HOJE — A's 21,30

A Maria Cachucha

Grandiosa realisação de todos os artistas da Companhia

MARIA MATOS

MARIA VITORIA

HOJE — A's 20,45 e 23 h.

BOA VAI ELA!

com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, e RICARDO SANTOS CARVALHO no «compère»

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — A VIDA DE EDISON com Spencer Tracy. O Fauno e a Ninfa, notavel desenho animado

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595 — No que pensam as mulheres. «That uncertain feeling» com Merle Oberon e Melvyn Douglas

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — ESTREIA Cinzas do Passado. «That certain Woman» com Bette Davis e Henry Fonda

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — 4.ª semana O PAI TIRANO. Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — ESCOLA DE HEROIS (Trois de S. Cyr) com R. Toutain, J. Chevrier, J. Mercanton e H. Perdrière. Novo jornal de guerra

ODEON — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — Qual é o meu marido? «The boys of Syracus» com Alan Jones, Rosemary Lane e Martha Raye

CENTRAL — A's 21,30 — Espectaculo do S. P. N. Pauliteiros de Mfranda. ELE E ELA. A minha mulher favorita

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Salão e Terraço 2$00 — Balalaika — Nostradamus

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — REBECCA (a mulher eterna) — Marinheiros á força

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065 — Porto de abrigo — Salteadores da fronteira

Pavilhão Português — NARCISO AVIADOR — UM VALENTE — No Palco: Pepita Thamar e Artur Andrade.

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Passou uma mulher — Um hercules moderno

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15 — Rebecca (a mulher eterna) — Marinheiros á força

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Engano nupcial com Gary Grant

O funeral de Nobre Martins constituiu uma sentida manifestação de pesar

Foi um enterro comovente. Nobre Martins, que atravessou a vida a sorrir, com grande altivez e desempeno moral, um pouco ironico, talvez para esconder os tesouros de ternura que o seu coração guardava com pudor,—não foi um morto pesado, que se acompanha por obrigação mundana. A' roda do seu corpo, na dolorosa velada desta noite, na casa da Imprensa, mãos femininas embalsamaram o cadaver de lindas flores. Um pouco de poesia á roda daquela cabeça forte, vigorosa, rica de contrastes fisionomicos, que lembrava, pela expresão popular e pelo agudo cintilante da pupila, a de Balzac. Chamavamos-lhe mesmo o Balzac do jornalismo. O tipo pareoido, e não só o tipo, aquela coragem contundente, quando afiava a pena, em campanhas famosas de jornalismo, e aquela simplicidade enternecida que tinha pelos humildes, donde nascera, se fizera homem e nunca traira. No fundo, jornalista dos pés á cabeça, em periodos aureos, brilhantissimos, com larga folha de reportagem, sentido unico da vocação, preenchendo pela observação precisa e por uma sensibilidade muito propria o que lhe faltava nos bancos das escolas superiores. Mas famoso sempre, um Porthos do jornalismo, de durindana dura, gargalhada franca, e uns biceps enormes, capazes de remover o trabalho duma redacção inteira.

Já não há muitos destes tipos de «reporter», que não se especializam, porque sabem fazer tudo, um crime ou um incendio, um artigo de fundo, ou uma cronica, desdenhando os «principes», que vivem do jornalismo, e não para o jornal, para que o seu nome não perca a actualidade. Bom Nobre Martins! O seu sarcasmo gelou-o a morte, mas não deixou um inimigo. Hoje foram todos, a-final, ao seu enterro. A gente de teatro, muita da qual ele apadrinhou, acarinhou, focando-a em publico, e nós, os seus companheiros do jornalismo, uns mais velhos do que outros, porque ele, a-final, nascera entre duas gerações, e recordava na ultima o que aprendera na primeira.

Raramente, um funeral é mais digno e sincero. Levamo-lo, neste dia triste, até ao pequeno cemiterio da Ajuda, numa berlinda doirada, num ultimo passeio pelos bairros pobres da cidade, com um relance subito na sua Madragôa castiça, de que tanto se orgulhava. Deve ter sido ali, á passagem do feretro, que os seus olhos se fecharam para sempre, guardando uma ultima saudade, para a grande viagem.

O iconoclasta desceu á terra com uma cruz sôbre a tumba, entre flores, lagrimas quentes a escorrer pelos olhos, e aquela frase de desalento, que ainda vale a pena repetir, quando no coração um nome se apaga para todo o sempre: «Pobre Nobre Martins!»

Recorda-lo-emos nós, seus ultimos companheiros de trabalho, na secretária deserta, onde tanto tempo trabalhou, espalhando a sua verve suculenta e a sua amizade generosa. Um a menos nas fileiras escassas, que ninguem substituirá—porque nem todos somos iguais. E' que Nobre Martins abia ser diferente; até na morte cruel e brutal o foi.

Assistencia ao funeral

Velaram o cadaver e incorporaram-se no funeral os srs: Alfredo Vieira Pinto, José Loureiro, Ricardo Covões, Antonio de Macedo, Francisco Valença, Alberto de Sousa, Antonio de Macedo e Brito, Herculano Levy, Jacob Levy, dr. Albino Pacheco, Angelico de Sousa, Fernando Bordallo Pinheiro, Ezequiel Garcia, Avelino de Sousa, Geraldo de Magalhães, Mario Gamito, Vitor Lopes, tenente-coronel Alberto Arez, Artur Trindade, Julio Santos, Eduardo Cêrca e Julio Ferreira; as actrizes, Maria Matos, Ausenda de Oiveira, Maria de Oliveira, Miquelina Rodrigues, Celia Mendes, Carmen Martins, Luna de Oliveira, Hortense Luz, Amelia Pereira, Elvira Velez, Carolina Baptista, e os actores Robles Monteiro, Mendonça de Carvalho, Gil Ferreira, Santos Melo, João Silva, Rosa Mateus, Armando de Vasconcelos, Carlos e Miguel Orrico, Joaquim Prata, Antonio Palma, Carlos Baptista, Reginaldo Duarte, Armando Machado, Mario Pedro, Manuel Santos Carvalho, José Alves, Pereira Saraiva, Artur Rodrigues, Soares Correia, Carlos Shore, Seixas Pereira, Penha Coutinho, Henrique Pereira; os jornalistas srs. dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diario de Lisboa»; Aprigio Mafra, chefe da redacção do «Diario de Noticias»; Norberto de Araujo, Carlos Faro, dr. José Pontes, Herculano Nu-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O seu marido gosta de ter horas certas?

Diga-lhe que vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA», que tem relogios das mais afamadas marcas e modelos recentissimos. Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

A SESSÃO DA CAMARA

ROUPA ESTENDIDA A' JANELA

A falta de plantas medicinais em Lisboa
A cultura em terrenos municipais

Volta a falar-se dos ruidos da cidade

Sob a presidencia do sr. engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, realizou-se hoje a sessão publica mensal da Camara Municipal de Lisboa.

O sr. dr. Formosinho Sanches referiu-se á postura que proibe estender roupa á janela, dizendo que em muitos bairros pobres as casas não têm condições para se estender a roupa a não ser ás janelas. Lembrou que é humano e justo estabelecer umas horas de tolerancia, durante o dia, em que seja permitido estender a roupa á janela ás familias que não o possam fazer noutro local, nas freguesias onde não existem lavadouros.

O sr. presidente concordou em que a postura não é perfeita, e prometeu estudar o assunto.

O dr. Frade Viegas da Costa concordou com o sr. dr. Formosinho Sanches, lembrando que a roupa estendida ás janelas não é das coisas mais condenaveis, tanto assim que ela constitue um dos motivos preferidos pelos artistas que pintam aspectos de Lisboa. E chamou a atenção do sr. presidente para a falta de limpeza e a quantidade de lixo existentes nos saguões de Lisboa, pedindo providencias para esse desmazelo.

O sr. presidente informou que existe um relatorio sôbre os saguões e que se procura estudar e resolver o problema, cuja solução não depende apenas da Camara.

O sr. Julio Martins propôs que seja modificada a postura relativa á roupa no sentido de permitir que seja estendida desde a meia-noite até ás 7 da manhã. E lembrou a conveniencia de não deixar incultos, na campanha agricola que vai iniciar-se nenhuns terrenos da Camara que possam ser aproveitados para produzir generos agricolas mesmo que a Camara, em alguns casos, não possa obter qualquer rendimento. Propôs tambem que os proprietarios de terrenos pendentes de expropriação sejam autorizados a cultivá-los na proxima campanha agricola, e que aqueles terrenos para cujo cultivo não aparecerem concorrentes sejam cedidos para esse fim, gratuitamente, a quem quiser ocupar-se desse cultivo.

O sr. presidente achou muito interessante a ideia, esclarecendo, porém, que a Camara tem procurado alugar, para exploração agricola, todos os seus terrenos proprios para isso.

O sr. dr. Frade Viegas da Costa foi de opinião de que a Camara deve estabelecer um plano, para o aproveitamento dos terrenos, prevendo até a cessão gratuita de alguns deles, para o seu cultivo. Ocupou-se depois dum problema que reputa importante: o das plantas medicinais. Atendendo á falta de alguns medicamentos—e ao possivel agravamento dessa falta—acha conveniente que se promova em alguns terrenos da Camara, em especial na serra de Monsanto, a cultura de algumas plantas medicinais.

O sr. dr. Formosinho Sanches apontou o Albergue da Mitra como capaz de se encarregar do cultivo dos terrenos da Camara que estão incultos.

O sr. presidente achou muito interessantes os alvitres, lembrando que os terrenos disponiveis nos bairros municipais economicos foram entregues, para cultivo, aos seus moradores e revelando que, até para protecção ás pequenas arvores está a estudar-se o cultivo de trigo na serra de Monsanto

O sr. engenheiro Sousa Rego referiu-se aos ruidos de Lisboa, dizendo que são cada vez mais incomodos e propôs que, pelo menos numa, parte da Baixa—como primeira duma serie de zonas—a Policia reprima o abuso do «klaxon».

O sr. presidente disse ser de opinião de que o problema deve ser resolvido em conjunto, achando que não vale a pena reprimir pequenos ruidos, deixando subsistir os grandes. Disse que a obra da comissão dos ruidos foi util e pode servir de base a disposições futuras.

Como o sr. engenheiro Luiza Costa lembrasse os ruidos das carroças de lixo, o sr. presidente disse que é provavel que volte a estudar-se a possibilidade da aplicação de rodas de borracha.

O sr. Francisco Marques lembrou que parte dos ruidos dos automoveis é determinada pela postura que obriga os condutores de automoveis a tocar em todos os cruzamentos... Pediu que não seja permitida a continuação da existencia de degraus nos passeios.

O sr. presidente lembrou que, desde determinada época, não é permitida a construção de degraus nos passeios, salientando que a maioria dos predios em que eles existem é habitada por gente humilde que paga rendas pequenas, tornando-se, portanto, dificil impôr aos seus proprietarios obras dispendiosas.

O sr. dr. Manuel do Espirito Santo Silva referiu ao decreto publicado pelo sr. ministro das Finanças, isentando de contribuição predial os predios urbanos que sejam agora construidos ou melhorados. Salientando que essa medida teve por fim fomentar a construção desses predios, destinados ás classes médias e pobres, disse que a Camara não pode ficar indiferente ante tal diploma e deve manifestar publicamente a sua satisfação.

O sr. presidente associou-se a tais palavras, elogiando tal iniciativa e salientou que a Camara tambem contribue para a sua realização, com a redução do custo das licenças para obras E passou-se á ordem do dia.

O sr. presidente disse estar concluido o estudo—cujo resultado apresentou—sobre o aproveitamento, para jardim e logradouro publico, do talhão existente junto á igreja de Nossa Senhora de Fátima e limitado pelas avenidas de Berne, Elias Garcia e Marquês de Tomar e pela rua Poeta Mistral.

O sr. Julio Martins elogiou o projecto em questão, não só por constituir uma protecção áquela igreja, mas por dar a Lisboa mais um jardim.

Falaram sobre o assunto o sr. dr. Frade Viegas da Costa e o sr. presidente que explicou que a Camara teve de encontrar-se com factos consumados: a igreja construida, e os predios em volta construidos tambem. E o projecto foi aprovado, bem como o destinado a dar uma saida á travessa do Enviado de Inglaterra, para a rua Rodrigues Sampaio, por meio duma escadaria.

O sr. Francisco Marques disse ser preferivel arranjar uma saída sem escadas, para permitir a passagem de automoveis. E o sr. presidente explicou que se adoptou a unica solução rapida possivel.

As relações franco-alemãs

Scapini permanece no seu cargo

PARIS, 16—A agencia Afip está autorizada a declarar que as noticias segundo as quais o embaixador Scapini se demitiria das suas funções de encarregado especial do governo francês para as questões de prisioneiros de guerra e se teria encarregado de uma missão diplomatica em Berlim não correspondem aos factos. Scapini continuará no seu posto.—(D. N. B.).

O auxilio inglês á Turquia

IZTAMBUL, 16.—O auxilio economico que a Grã-Bretanha prometeu á Turquia chega constantemente. Por exemplo: a Alexandreta chegaram 6.800 tambores de oleo e gasolina vindos de Haifa, a bordo dum vapor holandês, que é muito bem recebido devido a ter parado o fornecimento de oleo da Romenia, que já obrigou a Turquia a diminuir os transportes motorizados.—(Exch. Teleg.).

Reflexões

sobre a historia militar russa

E' este o titulo da interessante crónica militar de Saturio Pires, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (Telefone 2 1276).

A atitude americana

Uma comunicação dos Estados Unidos á Finlandia

WASHINGTON, 16 — Os Estados Unidos resolveram informar o governo finlandês de que não podiam continuar a fornecer-lhe creditos ou a enviar abastecimentos em vista da politica finlandesa de continuar a guerra contra a Russia, mesmo para além das antigas fronteiras de 1939. —(Exchange Telegraph).

Aviões para a Russia

NOVA YORK, 16.—Mesmo a politica americana de boa vizinhança tem agora de ser um pouco abandonada pelas necessidades imperativas da Russia. Foi ontem á noite anunciado que por ordem do Ministerio da Guerra americano, uma consignação de aviões para o Peru, foi desembarcada de dois navios que se encontravam nas docas de Brooklin, com o fim de serem enviados para a Russia. Os aviões eram principalmente bombardeiros ligeiros «Douglas» construidos ha dois anos. Consta que o Peru será reembolsado pela Russia.—(E. T.).

A circulação de automoveis

E' hoje e no proximo domingo, 19, que os automoveis particulares podem circular livremente em todo o pais, a-fim de facilitar a realização das eleições administrativas.

Descobriu-se em Paris outra conspiração de partidarios do general De Gaulle

VICHY, 16.—A policia de Paris anunciou ter descoberto na capital francesa uma nova conspiração de partidarios de De Gaulle destinada a provocar a insurreição simultaneamente contra os alemães e o governo.

Foram presos seis chefes da referida conspiração acusados de distribuir pelos conspiradores armas e proclamações.—(United Press).

Um apêlo de Darlan ao povo da Bretanha

PARIS, 16.—O vice-presidente almirante Darlan, que nestes ultimos tempos visitou diferentes regiões da França ocupada continuou hoje a sua viagem através da Bretanha, na companhia de membros do seu gabinete. Durante uma recepção pelas autoridades da cidade de Rennes, o almirante Darlan pronunciou um discurso, no qual apelou em nome do marechal para a disciplina e para a unidade da população bretã.

—Eu mesmo—declarou Darlan—terminarei a minha missão a-pesar das ofensas e das criticas, porque estou convencido de que o caminho que o marechal ordenou é o unico que dá á França a possibilidade de vencer a sua derrota actual e de tomar na Nova Europa o lugar que é digno dela. A historia politica da França demonstrou que a nação francesa não teve nestas ultimas decadas verdadeiros amigos, mas foi apenas explorada por fins egoistas. A pesada derrota sofrida agora devia levar o povo francês a reflectir seriamente sobre os erros do passado.

De Rennes, o almirante Darlan dirigiu-se a St. Malo e a St. Brieux, de onde regressará a Paris. Em toda a parte o almirante foi recebido cordealmente pela população, com a qual tomou contato pessoal.—(D. N. B.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

Os «raids» a Malta

LA VALETTA, 16—Na noite de terça para quarta-feira alguns aviões inimigo atravessaram a costa, lançando bombas que cairam no campo sem causar estragos nem vitimas. Outras bombas cairam ao mar. Na quarta-feira de manhã certo numero de caças inimigos, escoltando outro aparelho, provelmente de reconhecimento, voaram sobre a ilha a elevadissima altura.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 16.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas, comunica: «Na Africa do Norte, na Frente de Tobruk, combates favoraveis para as nossas tropas. Elementos mecanizados inimigos foram atingidos pelo fogo da nossa artilharia. Obras e abarracamentos daquela praça forte, foram bombardeados pela aviação.

Na Africa oriental, um ataque inesperado contra as nossas posições de Qualag (Gondar), foi nitidamente repelido. O inimigo sofreu consideraveis perdas. Destacamentos da guarnição de Cual-Quabert dispersaram e infligiram perdas aos elementos inimigos que procuravam aproximar-se dos nossos reservatorios de agua com o fim de os destruir.

No Mediterraneo, um submarino inglês foi afundado pelas nossas unidades, empenhadas na caça aos submarinos».—(R. R.).

LOTARIA NACIONAL
Habilite-se esta semana no
VARETA
RUA DO CARMO, 89
(PROXIMO AO ROSSIO) TEL. **2 2850**

Um balanço

das operações aereas levadas a efeito durante o mês de setembro

LONDRES, 16—No decorrer das operações da R. A. F., no mês de setembro, que foram até certo ponto prejudicadas pelas condições atmosfericas, foram levados a efeito 28 ataques contra 15 objectivos da industria militar alemã. Francfort foi atacada 4 vezes e Berlim, Stettin e Hamburgo 3 vezes cada. O principal ataque do mês foi o efectuado contra Berlim, na noite de 7 para 8, pela maior formação até agora empregada. O territorio ocupado sofreu 47 ataques contra 26 objectivos militares, dos quais os poros e as docas foram os mais visados. O Havre e Cherburgo foram atacados 6 vezes, Saint Nazaire 4, e Bologne 3. No Medio Oriente foram feitos 120 ataques contra 39 portos, em aerodromos e outros objectivos militares.

O maior numero de ataques foi o dos lançados contra Benghasi e Tripoli, com 12 e 11 ataques respectivamente. Estes dois portos são largamente usados pelo inimigo como bases de abastecimento para os seus exercitos na Libia e Cirenaica, e é provavel que os persistentes ataques feitos pela R. A. F. contra os navios de tropas e de abastecimento e contra as instalações portuárias tenham contribuido muito para dificultar e impedir as operações inimigas no Medio Oriente.

Além disso fez três ataques contra objectivos italianos, dos quais dois contra Turim e um contra Genova. Ao todo, no mês de setembro foram efectuados 198 ataques contra 68 objectivos inimigos.

Nas operações ofensivas e defensivas da R. A. F., em setembro perderam-se 204 aviões; mas por outro lado foram destruidos em combates aereos e no solo 196 aparelhos inimigos. No numero dos aparelhos inimigos destruidos incluem-se 12 na frente russa, onde a R. A. F. apenas perdeu 1 avião.

No Mar do Norte e ao largo da Costa Atlantica tambem a R. A. F. afundou ou avariou 53 navios inimigos e 48 no Mediterraneo. O total para o mês de setembro de 109 navios inimigos atingidos representa aproximadamente 13 navios e meio por dia. A nota mais importante dos ataques á navegação tem sido o emprego para esse fim dos novos aviões do tipo «Hurricane» armados com 4 canhões ou 12 metralhadoras que, com a sua concentração de fogo, conseguiram afundar ou incendiar 12 navios inimigos.

Salienta-se tambem em Londres que, desde o primeiro ataque das «fortalezas volantes» efectuado contra Brest no dia 24 de julho, aqueles aparelhos fizeram 12 ataques de grande altura. Sete desses ataques foram contra cidades alemãs, tendo Emden sofrido três deles. Os outros cinco foram contra objectivos em territorio ocupado, entre os quais Brest, que sofreu dois bombardeamentos.—(E. T.).

Os ataques da R. A. F. á Alemanha

LONDRES, 16.—Sabe-se que bombardeiros da R. A. F. atacaram ontem á noite objectivos militares e industriais na Alemanha Ocidental.—(Exchange Telegraph).

As informações alemãs

BERLIM, 16—Fracas forças aereas britanicas voaram na noite de ontem para hoje em certas regiões da Alemanha do oeste, onde as bombas incendiarias e explosivas não causaram senão danos materiais insignificantes. Segundo as noticias recebidas até aqui, caças nocturnos abateram 3 dos aviões assaltantes.—(D. N. B.).

Dois aviões ingleses abatidos

BERLIM, 16 — A artilharia naval e patrulhas navais alemãs abateram cada uma um bombardeiro britanico,

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O AFUNDAMENTO DO «CÔRTE REAL»

O capitão do barco português

prontificou-se a lançar a carga ao mar *se lhe poupassem o navio*

o que não foi aceite pelo comandante do submarino

As autoridades de Marinha estão a ultimar o processo relativo ao afundamento do vapor «Côrte Real», que será enviado oportunamente ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, a-fim-de habilitar o Governo a tomar sobre o caso as providencias que julgar necessarias.

Depois de transcrever uma parte das informações que o «Diario de Lisboa» deu ontem, em primeira mão, sobre o assunto, o nosso prezado colêga «Diario da Manhã» acrescenta:

«Comprovada esta informação, assume o afundamento do «Côrte Real» um aspecto mais estranho, mais reprovável.

Por isso mesmo se justifica a plena confiança que todos temos—nós os portugueses e os estrangeiros que bem nos conhecem—de que o caso será devidamente esclarecido pelo nosso Governo que, mantendo a mais perfeita e rigorosa neutralidade, exige, muito justamente e de harmonia com as boas normas, que todos os beligerantes a respeitem como deve ser respeitada»

Em aditamento e rectificação ao que foi tornado publico sobre o assunto, sabe-se agora que o capitão do navio, sr. José Narciso Marques Junior, ao falar com o comandante do submarino alemão que afundou o «Côrte Real», prontificou-se a lançar ao mar toda a carga que lhe fosse indicada ou a regressar a Lisboa, comprometendo-se, sob palavra de honra, a descarregar aquela mercadoria e a não voltar a transportar não só os produtos que levava como todos aqueles que lhe fôssem indicados.

Essas propostas, porém, não foram aceitas e o barco acabou por ser torpedeado, depois de não terem dado resultado as granadas incendiarias que sobre ele foram lançadas.

Passageiros e tripulantes foram, até certo ponto, rebocados pelo submarino, que a certa altura cessou o reboque. A odisseia dos naufragos durou cêrca de treze horas, até serem avistados pelo caique «A Deus», que os trouxe para o porto de Lisboa.

O «Corte Real», visitava com frequencia o porto de Genova, não só levando mercadorias para a Italia, algumas em transito, como tomando ali carga que transportava para outros destinos.

Deste afundamento resultam ainda algumas consequencias pouco agradaveis, entre as quais, o beneficio dos carregadores americanos, que desviam a carga para as suas companhias de navegação, com o argumento de que os seus transportes estão a coberto de torpedeamentos.

Seja qual fôr o argumento invocado para meter no fundo o navio dum país neutro, que tem respeitado escrupulosamente todos os deveres que lhe são impostos pela sua posição de neutralidade, não podemos de maneira nenhuma, venha o atentado de onde vier, aceitar o principio do bloqueio maritimo, tal como está a ser exercido, e muito menos acatar com timida resignação actos deshumanos cometidos contra a nossa marinha mercante e atentatorios do direito internacional.

Como escreveu—e muito bem—o nosso prezado colega «Jornal do Comercio», «não podemos deixar de exprimir com sinceridade e clareza o que na consciencia de todos os portugueses é agora afirmação terminante: que o novo atentado de que fomos vitimas não nos deixa impassiveis e que contra ele protestamos com indignação veemente, como injustiça, brutalidade e destruição estupida que é».

Eis o que traduz fielmente as reacções da consciencia nacional, perante a violencia inutil de que foi alvo uma unidade pacifica da nossa marinha mercante, que obedeceu em tudo aos principios de ordem internacional que regulam a navegação, ainda mesmo em tempo de guerra.

O Governo português saberá, estamos certos, defender como lhe compete, neste e noutros casos, os interesses nacionais, dando plena satisfação aos sentimentos da opinião publica, que confia inteiramente na inteligencia, no bom senso e no patriotismo dos homens que nos governam.

A opinião britanica

LONDRES, 16.—O afundamento do «Corte Real» continua a despertar grande atenção. Aguarda-se com grande interesse o resultado do inquerito oficial mandado fazer pelo Governo. O correspondente do «Times» em Lisboa informa: «Nada se deu que diminuisse a impressão geral que se sentiu em Portugal da extrema gravidade do assunto». Como exemplo da reacção da Imprensa portuguesa a respeito do afundamento, o correspondente cita o jornal «A Voz».—(Exch. Teleg.).

A PEREGRINAÇÃO A MECA

será transportada em 10 vapores

CAIRO, 16.—O governo egipcio destinou dez vapores para a peregrinação deste ano a Meca. Os navios dirigir-se-ão a Jeddah. As autoridades da Arabia saudita comunicam que foi macadamizada a estrada de Jeddah a Meca.—(Exchange Telegraph).

As eleições administrativas

O sr. ministro do Interior em Setubal

SETUBAL, 16. (Pelo telefone).—Passou hoje por Setubal, onde conferenciou com os srs. governador civil do distrito, presidente da Camara Municipal, da comissão distrital da União Nacional e comandante distrital da Policia, o sr. ministro do Interior que, numa curta entrevista, tomou contacto directo com os trabalhos eleitorais desenvolvidos em todo o distrito, e que deixam antever um completo exito que mostrará aos olhos de todos que dum lado e do outro do Tejo o país está perfeitamente unido em volta do nome de Salazar.

Ao retirar, o sr. dr. Mario Pais de Sousa mostrou-se agradavelmente impressionado.

Chegou um ministro holandês

que segue para Nova York

Chegou a Lisboa, em avião, o sr. Van den Tempel, ministro de Assuntos Sociais do governo holandês, em Londres, que amanhã seguirá para Nova York, onde vai, como representante do seu governo, tomar parte na Conferencia Internacional do Trabalho.

Leia no Sábado
MUNDO GRAFICO
Numero comemorativo
DO
1.º Aniversario
64
Páginas com tricromias
Preço 1$50

A resistencia americana

No seu ultimo discurso, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha declarou que, nestes três meses (julho, agosto e setembro), os torpedeamentos de navios na rota vital que liga os Estados Unidos ao seu país diminuiram de maneira sensivel. Acrescentou, a essa declaração de caracter geral, um pormenor impressionante: a diminuição registada reduziu a um terço o valor da tonelagem afundada no trimestre anterior. E' inutil acrescentar que a declaração oficial do sr. Churchill se não harmonisa nem com o tom, nem com as cifras que os comunicados, tambem oficiais, de origem alemã, diariamente revelam.

Entretanto, a batalha do Atlantico parece deslocar-se. A actividade submarina e a acção dos aviões de grande raio fazem-se sentir, de maneira mais efectiva e mais frequente, na zona média do Oceano. Se o numero de submarinos alemães não aumentou em proporções apreciaveis, e nada indica que isso tenha acontecido, os processos de defesa melhoraram. Em que consistem, exactamente, esses processos de defesa?

Os Estados Unidos compreenderam que era inutil fabricar material de guerra em quantidades crescentes para elas irem parar ao fundo do mar. A Grã-Bretanha pediu que lhe fossem fornecidas as ferramentas indispensaveis para alcançar a vitoria. O presidente Roosevelt esclareceu que a grande republica norte-americana seria o arsenal das democracias. As duas afirmações completavam-se. Tanto em Londres como em Washington sabiam que as ferramentas de nada valeriam desde que não chegassem aos portos de destino.

Não ignoravam tambem que, como esses portos de destino se multiplicavam (China, Médio Oriente, Proximo Oriente, Russia, Inglaterra), era praticamente do dominio dos mares que se tratava. Esta tese nada tinha de comum com a defesa do hemisferio ocidental. Foi ela que revelou o fundo do pensamento dos governantes norte-americanos.

A oratoria do presidente Roosevelt evolucionou rapidamente: passada a primeira fase, em que os temas predominantes eram a garantia das aguas atlanticas e o auxilio militar á Grã-Bretanha, houve um periodo, já ultrapassado, em que o chefe da nação americana falou dos sete mares e da necessidade de manter livres os seus caminhos. Com a ocupação da Islandia iniciou-se a fase claramente intervencionista. Os protestos platonicos do Japão não impedem que os petroleiros dos Estados Unidos cheguem a Vladivostok. Os factos, embora lentamente, confirmam o crescendo registado na ofensiva verbal dos americanos.

O coronal Knox, que costuma antecipar-se ás intenções e ás decisões presidenciais, pronunciou dois discursos, o que não é demais, tendo em conta a sua exuberancia e a sua aptidão para a propaganda. Uma vez revogado o artigo 2.º da Lei de Neutralidade, os navios mercantes serão imediatamente armados. Segundo diz o secretario de Estado da Marinha, o seu país não se deixará enlear em pormenores e correrá deliberadamente o risco de entrar na guerra. Ocupando-se da situação na Russia e das suas exigencias, Knox anunciou que o auxilio americano aos sovietes aumentará para habilitar o exercito russo a renovar, na primavera, a campanha de leste.

Não são poucos os obstaculos que se opõem á realização destes objectivos: oposição dos meios isolacionistas, flutuações da opinião publica, falta de unidade na frente do trabalho, manobras parlamentares, por um lado; por outro, agressividade, agora clara, das potencias do «eixo», incidentes em algumas republicas da America central e do sul, possibilidade dum conflito com o Japão e do alargamento eventual das hostilidades ao Pacifico. O presidente Roosevelt está convencido de que conseguirá removê-los. Só assim se explica a sua afirmação categorica: «O governo dos Estados Unidos decidirá em que ponto se esboça qualquer ameaça contra nós e oporá resistencia logo que esse ponto seja atingido».

C. F.

Em Santarem

A despedida dos «niños» toureiros Fuentes e Minuto, a maior atracção desta temporada em Espanha e Portugal é aguardada, no domingo, com grande interesse

Num ferro ao estribo, Maria da Graça mostra-nos toda a sua arte e o seu grande valor

Fuentes e Minuto, os fenomenais e diminutos toureiros que, em Portugal, foram os artistas que maior cartel conquistaram despedem-se, no domingo, pelas 15 e 45, em Santarem, da aficion portuguesa.

A valentia e a arte de ambos são as de autenticas figuras do toureio Os seus lances de capa, os seus pares de bandarilhas e os seus «muletazos» elevaram-os a grande altura no meio tourino espanhol a-pesar da pequenez do seu fisico.

No domingo com quatro novilhos de casta espanhola, caprichosamente apartados na ganadaria do grande cavaleiro e lavrador João Branco Nuncio, Fuentes e Minuto poderão, pela boa qualidade dos seus adversarios, mostrar-nos toda a sua arte e todo o seu valor.

A cavaleira em praça será a famosa campina do Ribatejo, Maria da Graça, que tantos sucessos tem obtido, esta temporada, em todas as praças em que tem toureado.

Os foroados são de Almeirim e os bandarilheiros os nossos melhores amadores.

A-pesar dos grandes encargos desta organização os preços são populares.

Rapidos entre Lisboa e Porto

Os comboios rapidos n.os 51 e 56, que partem respectivamente de Lisboa e Porto ás 8 e 40 e 18 e 30, efectuam-se tambem na proxima sexta-feira, 17, continuando assim a ser diaria a sua circulação até ao dia 19 do corrente, inclusivé.

NOVA PENSÃO MADEIRENSE

Rua da Glória, 22-1.° — Tel. 2 5859

Recebe comensais a preços módicos. Quartos modernamente mobilados. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio. Optimo serviço de cosinha.

Escola Luiz de Camões

Telef. 47803 (Fundada em 1921) Alvará N.° 70

LICEU e instrução Primária. Direcção pedagógica do Dr. Padre Avelino de Figueiredo.

Avenida Almirante Reis, 27, 27-A

MALAS LUXUOSAS

As malas com boa apresentação e aspecto elegante, honram os seus proprietários. As que são forradas com «Fabrikoid, conservam a forma, resistência e aspecto atraente, mesmo quando são submetidas ao mais rigoroso serviço. Para forrar interna ou externamente malas, maletas, sacos de viagem, pastas, etc., use as várias qualidades de

DU PONT FABRIKOID

REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

O DIA DE S. LUCAS

patrono dos medicos

Os medicos catolicos portugueses comemoram no proximo domingo, 19, o dia de E. Lucas, patrono da corporação medica. Celebram missas, por esse motivo: em Lisboa, o sr. bispo de Helenopóle, ás 9 horas, na capela da rua Renato Baptista; em Coimbra, o sr. bispo-conde, na capela da Universidade, tambem ás 9 horas; Braga, o arcebispo, na sua capela particular, igualmente ás 9 horas.

A estas comemorações podem assistir todos os medicos que o desejarem.

Em Lisboa, haverá ás 21 e 30, assembleia geral para leitura e discussão do relatorio do triénio que termina nesta data e eleições dos novos corpos gerentes.

CRISTÓVÃO

Calçado novo
Consertos
Segurança
Perfeição
Rapidez
Pontualidade

R. GOMES FREIRE, 201

Vicente Luiz Ricciardi

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Luiz Ricciardi, sua mulher Julieta H. Roquette Ricciardi, seus filhos Eduardo Roquette Ricciardi, Josefina Roquette Ricciardi O'Neill, seu marido Jorge O'Neill, Antonio Roquette Ricciardi, Luiz Roquette Ricciardi, José Roquette Ricciardi, Manuel Roquette Ricciardi e Maria Neves da Conceição cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido Pai, Sogro, Avó e Cunhado e que o seu funeral se realizou no dia 15 ultimo para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

VIDA ARTISTICA

Exposição permanente de arte

Continua aberta ao publico, com entrada gratuita, a exposição permanente da Sociedade Nacional de Belas Artes, á rua Barata Salgueiro. Esta exposição pode ser visitada todos os dias, das 13 ás 18 horas, até domingo, devendo ser interrompida na segunda-feira, 20 do corrente, a-fim de dar lugar ás proximas exposições de arquitectura alemã e de pintura dos srs. Simão da Veiga e Alfredo A. Azevedo.

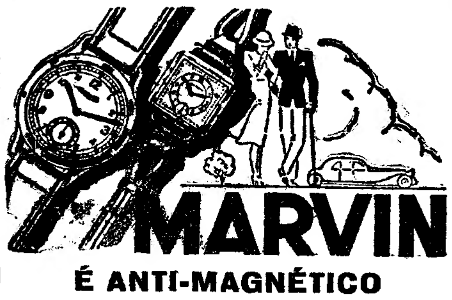
«LIVRO DE DESENHO»

Foi publicado o «Livro de Desenho», aprovado oficialmente para os liceus, da autoria dos professores dr. Adolfo Faria de Castro e Rodrigo de Castro.

Desta obra foi oferecido ao sr. ministro da Educação Nacional um exemplar luxuosamente encadernado. Trata-se de um trabalho interessante que obedece rigorosamente aos problemas oficiais.

CONFERENCIAS

A Sociedade de Esforço Cristão leva a efeito na sua sede, no proximo dia 20, pelas 21 horas, uma conferencia intitulada «O trabalho cristão das juventudes na Suiça» e será lida pelo seu autor, o sr. Paul Vallen, distinto agente em Portugal, da Sociedade Biblia Britanica e Estrangeira.



MARVIN

É ANTI-MAGNÉTICO

A marca de relógio que se tem imposto pela sua inconfundível qualidade e precisão.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

FEIRA DAS MERCÊS

nos dias 19, 26 e 27 de Outubro de 1941

Por motivo desta feira, além dos comboios regulares, efectuar-se-ão, nos dias 19, 26 e 27 do corrente, os comboios de desdobramento que a afluencia de passageiros justificar.

O comboio n.° 1338 dos dias 19, 26 e 27 do corrente, que parte de Sintra ás 18 e 36 e de Mercês ás 18 e 45, parará na estação de Benfica e nos apeadeiros de S. Domingos e Cruz da Pedra-Jardim Zoológico, para serviço de passageiros.

Lisboa, 13 de Outubro de 1941.

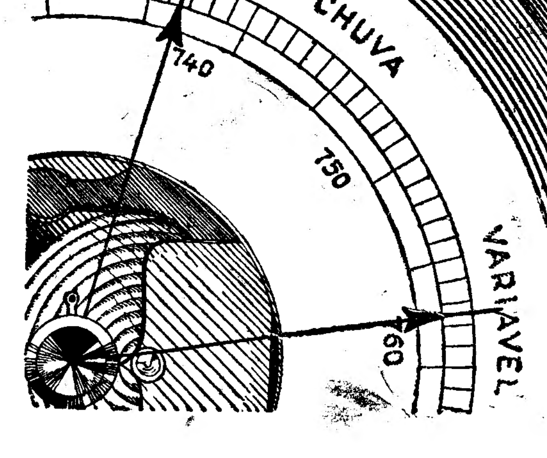
AVISO AO PUBLICO

A Comissão Administrativa do Sindicato Nacional dos Farmaceuticos toma a liberdade de avisar o publico de que de 21 de Outubro em diante as Drogarias não poderão vender especialidades farmaceuticas, apenas com excepção de algumas, para uso externo, QUE NÃO SEJAM PEDIDAS POR RECEITA MEDICA e estejam autorizadas pelas listas a que se refere o Decreto n.° 17.636 de 19 de Novembro de 1929.

A falta de acatamento ás respectivas disposições legais pode acarretar incomodos e dissabores para o publico e por isso desde já fica declinada toda a responsabilidade dos nossos Serviços de Fiscalização.

Informa-se ainda que de acôrdo com o Regulamento do Comercio dos Medicamentos Especializados o preço marcado em tais produtos não pode sofrer qualquer aumento ou desconto.

Lisboa, 16 de Outubro de 1941.



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.a se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

BEAUTÉ

Uma cutis perfeita é um privilégio que toda a mulher pode conseguir.

O Lait de Beauté estabilizado é o melhor que se conhece para tal fim. Limpa a pele de todas as imperfeições; ao mesmo tempo que suaviza e tonifica faz ressaltar como que uma beleza oculta, pela nova vida que vai insuflar ás celulas cutaneas.

Pode afirmar-se sem receio de desmentido, que a eficacia do Lait de Beauté, de Piver surpreende todas as senhoras pelos seus resultados. A sua acção destroe radicalmente todos os sintomas da velhice da epiderme.

O Lait de Beauté é, pois, um produto inteiramente indespensavel para ter uma cutis sã, suave e de matiz uniforme.

L.T. PIVER

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«João Belo»

Sairá no proximo dia 21, recebendo carga e passageiros para:

S. Vicente, Praia e Bissau e para Bolama com baldeação

Para tratar:

LISBOA

R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

A Feira da Piedade

em Santarem

é uma feira anual.
Portanto...
só uma vez por ano
pode assistir á Feira.
Não falte este ano
Até 19 do corrente
a C. P.
vende bilhetes especiais
válidos para regressar até o dia 20.

Informações:

—nas esatções
—no Serviço do Trafego—telefone 2 4031.

DE LUTO

D. Maria de Alencar Vieira Guimarães de Araujo Jorge

Por telegrama vindo do Rio de Janeiro, ontem recebido em Lisboa, sabe-se ter ali falecido a sr.ª D. Emilia de Alencar Vieira Guimarães de Araujo Jorge, mãe do ilustre embaixador do Brasil em Lisboa.

E' uma perda dolorosa que nos toca de perto o coração, não, apenas, pelo respeito que nos merece o sr. dr. Araujo Jorge, mas ainda porque a falecida era uma das nobres figuras da sociedade carioca, que educou os seus filhos no amor de Portugal. A excelsa senhora faleceu com 75 anos, e foi uma mãe exemplar. Deixa onze filhos, uma geração ilustre que ocupa lugares de relevo na diplomacia, magistratura, exercito e armada.

Dotada dos mais famosos dotes de espirito, a morte da veneranda senhora deixa uma pungente saudade entre as numerosas pessoas das suas relações. Atravessou a vida multiplicando a sua bondade e generosidade, revendo-se com legitimo orgulho na carreira de seus filhos.

Acompanhamos comovidamente o sr. dr. Araujo Jorge no seu luto cruciante, tornando-nos eco dos numerosos preitos de condolencias e respeito que até nós têm chegado, com palavras do mais delicado carinho. Na embaixada do Brasil estiveram hoje numerosas pessoas das mais diversas categorias sociais, membros da colonia daquele pais, etc., que ali foram inscrever-se ou deixar os seus sentimentos,

SUFRAGIOS

D. Beatriz Garcia Mascarenhas

Mandada rezar pela familia, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de Arroios, missa do 30.º dia, por alma da sr.ª D. Beatriz Garcia Mascarenhas.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

Instituto de Cultura Italiana

Na proxima segunda-feira, 20 do corrente, iniciar-se-á o primeiro curso de lingua do Instituto de Cultura Italiana e, dentro em breve, o segundo e terceiro para os alunos já inscritos.

Graças aos trabalhos de ampliação da sede do Instituto, pelos quais se poderá dispôr, dentro em breve, de novas aulas, a direcção está agora em condições de escolher um numero de alunos superior ao fixado; por isso, abriu-se uma nova inscrição para alunos do primeiro curso, diurno e nocturno. Para tal fim, foram destinados ao Instituto mais professores vindos da Italia.

A firma comercial «Eng. Emmanuele Lazzeri» estabeleceu um premio de 1.000 escudos para um dos seus empregados que tire maior aproveitamento da frequencia destes cursos.

Para todas as informações e para as novas inscrições, a secretaria está patente ao publico todos os dias uteis, das 10 e 30 ás 13 e das 16 ás 20 horas, excepto aos sabados de tarde.

Livros para crianças pobres

Recebemos da casa «A Mariazinha», 100$00 e da Cooperativa Geral dos Industriais da Construção Civil, 90$00 que, juntamente com 500$00 oferecidos pelo nosso jornal, destinamos á compra de exemplares do «Livro Unico» para serem oferecidos a crianças pobres.

PARA OS NOSSOS POBRES

Correspondendo a diversos apelos que temos feito ultimamente, recebemos as seguintes importancia: de «A. do M.», 200$00; de G. S., 50$00; de uma anonima, 50$00; de Maria Judite, 20$00.

Agradecemos em nome dos contemplados.

Fernando de Carvalho Araujo
ADVOGADO
RUA DO OURO, 292-2.º, E.
TELEFONE 25803
LISBOA

O funeral de Nobre Martins

(Continuação da pagina central)

nes, Botelho de Sousa, Eduardo Fernandes (Esculapio), Luiz Cardoso, Angelo Pereira, Cesar dos Santos, Pinto Monteiro, José Simões Coelho, Carlos Mota Marques, Antonio Tinoco, Belo Redondo, Fernando Avila, Portugal Ribeiro, Julio de Almeida, dr. Jorge de Faria, Pires Gomes, Alvaro de Andrade, Augusto Cordeiro, Xavier de Magalhães, Albano Negrão, Sousa Junior, Mario Barros, Mario Rosa, Augusto Ricardo, dr. Marinho da Silva, representando o sr. Julio Cayola, Albano Valente; todos os redactores do «Diario de Lisboa», e o sr. João Sá, chefe dos escritorios, e representantes de todas as secções do nosso jornal.

O nosso amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, representava o director do «Diario de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso, e o sr. Pedro Bordallo Pinheiro.

O Sindicato Nacional dos Jornalistas lançou na acta da sua reunião de ontem um voto de sentimento pela morte de Nobre Martins e fez-se representar pelo seu presidente, sr. Luiz Teixeira, e a Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa pelo seu presidênte, sr. Artur Portela, e pelo secretario geral, sr. Cristiano Lima.

O sr. Luiz Galhardo representou a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais e o seu presidente; fizeram-se tambem representar: o director do «Seculo», sr. João Pereira da Rosa, pelo sr. Rafael Ferreira; o «Comercio do Porto», pelo sr. Eugenio Bettencourt; o «Jornal do Comercio» por um dos seus redactores; o «Diario de Luanda», pelo sr. Afonso Correia; a «Gazeta dos Caminhos de Ferro», pelo seu director, sr. Carlos de Ornelas; o «Eco do Funchal», pelo sr. José Teixeira Gomes. Além de diversos ramos de flores de pessoas de familia, foi deposto sobre a urna um lindo ramo oferecido pelo «Diario de Lisboa».

Tratou do funeral a Agencia Barata.

DR. TEIXEIRA BOTELHO

Regressou das suas propriedades em Torres Vedras, onde foi passar as ferias, o sr. dr. Teixeira Botelho, que retomou já a sua clinica.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Livros novos

Estudos Historicos, do dr. Herlander Ribeiro.

Deve aparecer ainda este mês o primeiro volume dos «Estudos Historicos» publicação do dr. Herlander Ribeiro, que, dada a tese de haver uma nova Europa, como se tem dito desde 1939, procura no seu trabalho estudar a historia das nações, e verificar através dessa historia se os povos e as raças podem ser livremente agrupados pela força ou imposição, ou se pelo contrario, as nações têm de ser um resultado de fenomenos etnicos, biologicos, de religião e moral proprios, que não consentem, como através dos tempos não consentiram, confundir-se num agremiado homogeneamente tentado, mas nunca conseguido.

Nesse trabalho, puramente historico, mostra-se a «verdade da nação», a força da raça, o bem comum e a possibilidade de alianças, mas não coesão de ideias religiosas, politicas e sociais.

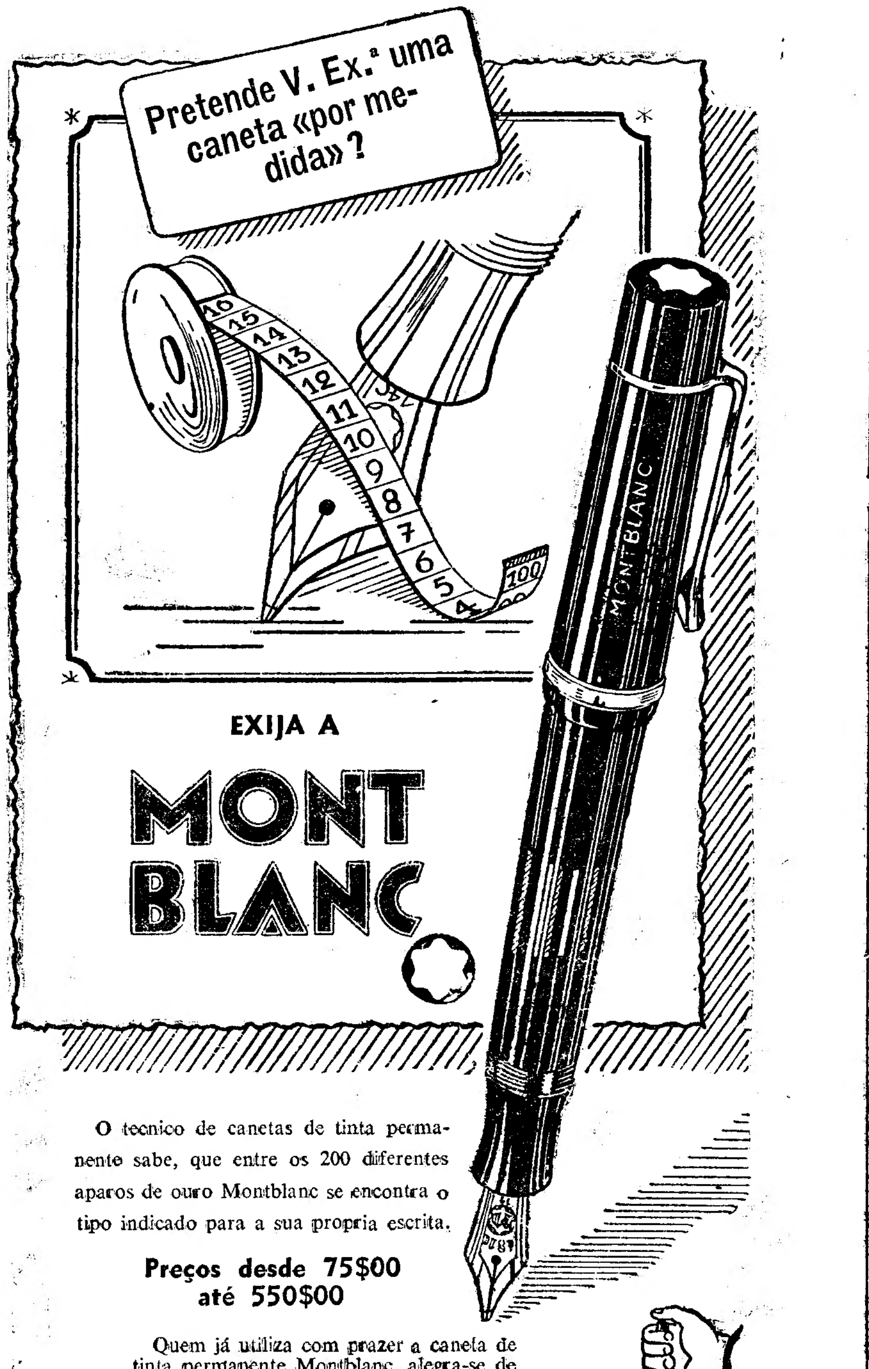
Em diversos volumes, em edição popular, deve ir aparecendo a historia das diversas nações da Europa: a Russia, a Alemanha, a França, a Belgica, a Holanda, etc.

DR. CALDEIRA COELHO

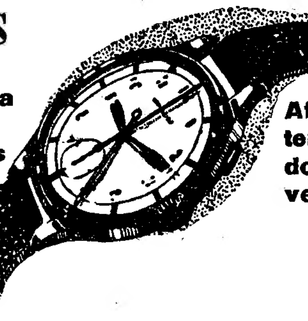
Regressou do norte, onde passou as suas ferias o sr. dr. Caldeira Coelho, que já retomou a actividade no seu escritorio.

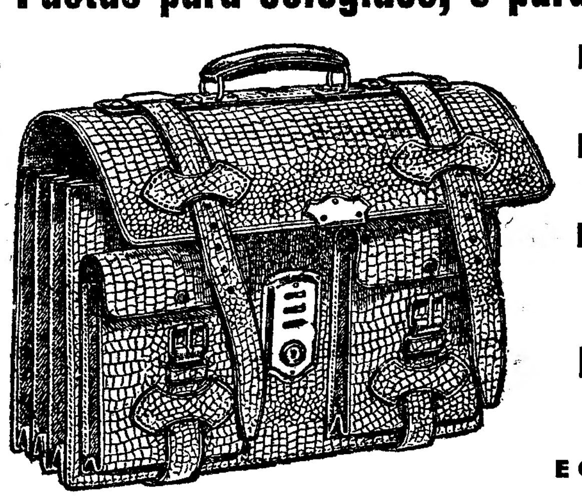
PASTA DENTIFRICA MEDICINAL
Celsus

DE ELEVADO PODER ESPIRILICIDA E BACTERICIDA
PROFILAXIA E TRATAMENTO DA:
PIORREIA ALVEOLAR - GENGIVITES - ESTOMATITES E TODAS AS AFECÇÕES DA BÔCA
PREÇO 9$00 ESC.



O tecnico de canetas de tinta permanente sabe, que entre os 200 diferentes aparos de ouro Montblanc se encontra o tipo indicado para a sua propria escrita.
Preços desde 75$00 até 550$00
Quem já utiliza com prazer a caneta de tinta permanente Montblanc, alegra-se de possuir a lapiseira patentada de pressão Montblanc-Pix.

LONGINES
Sempre na Vanguarda das Boas Marcas

Afim de evitar imitações e manter a sua reputação Mundial, todos os RELOGIOS LONGINES são vendidos com CERTIFICADO DE GARANTIA
LONGINES

Fabrica de Malas Teodoro dos Santos
Pastas para colegiaes, e para as faculdades

Deposito n.º 1
R. dos Retroseiros, 20-26
Deposito n.º 2
R. da Palma, 117-121
Deposito n.º 3
R. do Ouro, 254
TELEFONE
P. B. X. 20784
O MAIOR SORTIDO E OS MELHORES PREÇOS

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS «PLUVIUS» A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

O govêrno japonês demitiu-se

As relações niponicas com os Estados Unidos agravam-se consideravelmente

TOQUIO, 16.—O gabinete demitiu-se.—(D. N. B.).

As causas da crise

TOQUIO, 16 — A repartição de informação comunicou, oficialmente, que ontem o gabinete Konoye apresentou a sua demissão colectiva. Konoye convocou ontem á tarde os ministros do seu gabinete, um após outro, no seu palacio, para lhes explicar as razões da demissão.

O serviço de informação anunciou que o gabinete Konoye se demitiu por causa da falta de opiniões concordantes sobre o metodo da politica nacional.

Depois do acôrdo dos seus ministros, Konoye dirigiu-se ao palacio imperial e apresentou ao imperador a demissão do gabinete.—(D. N. B.).

As relações com os Estados Unidos

TOQUIO, 16.—Segundo o «Chugay Shoygyo Shimpo» o grupo «Yohoka», cujo chefe é Sigon Nakano, homem politico nacionalista, propôs ao presidente do Conselho, Konoye, e ao ministro dos Negocios Estrangeiros, Toyoda, num manifesto, romper as negociações com os Estados Unidos e informar o povo japonês sobre o desenvolvimento das conversações.—(D. N. B.).

«Chegou a ocasião para as primeiras missões da esquadra japonesa»

TOQUIO, 16—O correspondente da agencia Reuter informa: Avisando os Estados Unidos de que a marinha de guerra imperial japonesa «está ansiosa por entrar em acção», o capitão Hideo Hirade, informador oficial do Ministerio da Marinha, disse que as relações nipo-americanas se aproximavam do fim e a sorte do Imperio estava mais ou menos resolvida, a-pesar dos esforços do governo.

Hirade que falou em Kioto, disse: «Chegou a ocasião para as principais missões da esquedra japonesa». Declarou ainda que a marinha japonesa estava preparada para o pior e «tinha completado os seus preparativos».—(Exchange Telegraph).

As obrigações do Japão que resultam do Pacto Tripartido

TOQUIO, 16—O informador do governo japonês foi inquirido na conferencia de Imprensa sobre o sentido da declaração feita pelo capitão de fragata Hirade, dizendo que no caso da esquadra dos Estados Unidos reforçar o seu sistema de comboios entre a Islandia e a Inglaterra, as relações entre o Japão e os Estados Unidos sentiriam as consequencias disso. O informador respondeu que Hirade tinha sem duvida pensado nas obrigações que resultam do Pacto Tripartido para o Japão.—(D. N. B.).

E' antecipada a incorporação dos estudantes universitarios

TOQUIO, 16.—Dois decretos imperiais prescrevem que todos os alunos das escolas superiores e universidades Japão acabarão o ano de estudo em curso três meses antes da data, para serem incorporados no exercito, se o seu estado fisico e a sua idade o permitirem, ou então para colocarem a sua força á disposição do país.

Segundo uma comunicação oficial, esta medida deve permitir ter em conta a situação particular em que o Japão se encontra actualmente. Outro decreto estipula que todas as mulheres entre os 18 e os 25 anos, com excepção das mulheres casadas e todos os homens entre os 16 e 19 anos, serão incorporados no trabalho, porque em certos ramos, sobretudo nos que interessam á defesa nacional, ha falta de mão de obra.—(D. N. B.).

Um aviso ao Japão

PRINCIPE KONOYE

MELBURNE, 16.—Segundo informa para a Reuter o seu correspondente nesta cidade, o aviso expedido de Melburne, de que tinham sido instalados campos de minas submarinas ao longo da barreira de rochedos que corre paralelamente á costa da Queenslandia, juntamente com as instruções expedidas a Casey, ministro da Comunidade Australiana dos Estados Unidos para que se conserve em Washington são considerados aqui como indicios de um aviso decisivo feito ao Japão das apreensões que impedem sôbre a Australia.—(Exchange Telegraph).

Opinião da Comissão do Senado das Relações Exteriores

WASHINGTON, 16.—O correspondente da agencia Reuter informa: «O senador Pepper, presidente da comissão do Senado para as Relações Exteriores, declarou numa entrevista: «Os Estados Unidos deviam imobilizar o Japão e destruir as armadas japonesa, italiana e francesa». Disse que isto era necessario como preparação para o conflito com Hitler, que «é tão certo como os Estados Unidos e a Grã-Bretanha quererem continuar a existir».—(Exchange Telegraph).

Criação de um conselho militar anglo-americano-sovietico

TOQUIO, 16 — Informações recebidas em Toquio declaram, segundo a Domei, que Chung-King tinha a intenção de criar um conselho militar anglo-americano-sovietico, para preparar um ataque contra o Japão. O chefe da missão militar americana, o general Magruder, alguns adidos militares britanicos e os membros de uma missão de conselheiros sovieticos fariam parte deste conselho.

Ter-se-ia tambem a intenção de criar uma comissão de ligação sob a presidencia do general Chang-Chak, que deve colaborar com o novo conselho militar e com o alto comando de Chung-King.—(D. N. B.).

A guerra aerea

(Continuação da 1.ª pagina)

numa tentativa inglesa de incursão no dia de ontem, sôbre o litoral ocupado da Mancha. Os dois aviões britanicos cairam em chamas perto da costa.—(D. N. B.).

Os bombardeamentos da Inglaterra

BERLIM, 16. — A D. N. B. sabe de fonte militar que a arma aerea alemã atacou a noite passada objectivos de importancia militar na costa leste da Inglaterra.

Na Africa, barracas e acampamentos militares perto de Auba foram bombardeados com exito em 15 de outubro por aviões de combate alemães. As instalações do porto de Tobruk foram de novo atacadas com exito durante a noite.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 16—O comunicado oficial do Ministerio do Ar diz: «Registou-se durante a noite diminuta actividade inimiga sobre a zona costeira do leste da Inglaterra. Foram lançadas bombas em algumas localidades desta região. Registaram-se alguns estragos, mas não consta que tenha havido vitimas.—(Exchange Telegraph).

Leninegrado encontra-se numa situação critica —segundo informações de origem finlandesa

(Continuação da 1.ª pagina)

matas estrangeiros que se encontram em Moscovo se prepara para deixar a cidade.—(D. N. B.).

Uma informação do embaixador niponico em Moscovo

TOQUIO, 16—O ministro dos Negocios Estrangeiros recebeu hoje um telegrama da embaixada japonesa em Moscovo, no qual se diz que a embaixada tinha sido avisada telefonicamente pelo comissariado sovietico dos Negocios Estrangeiros, para preparar a sua partida de Moscovo para hoje á noite. O fim da viagem não é indicado—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 16.—Comunicado: «Todo o dia de ontem, as nossas tropas continuaram empenhadas em encarniçada luta contra o inimigo, ao longo de toda a frente. Ontem a situação na frente central tornou-se mais grave. O inimigo lançou na luta grande numero de «tanks» e colunas motorizadas e conseguiu furar as nossas defesas num dos sectores. As nossas tropas retiraram, oferecendo resistencia encarniçada e infligindo pesadissimas perdas aos alemães. Na segunda-feira foram abatidos 36 aviões inimigos e nós perdemos 11. Ontem, segundo noticias ainda incompletas, foram abatidos 9 aviões alemães perto da capital. As nossas unidades que defendem a zona de Leninegrado aprisionaram um grande numero de soldados alemães da 58.ª divisão. Os prisioneiros exprimem que o espirito das tropas alemãs está bastante decaido por causa do frio e dos incessantes e intensos contra-ataques russos. Contam tambem que o 228.º regimento se recusou a avançar e os oficiais tiveram de empregar armas de fogo para os obrigar a marchar. Oficiais prisioneiros declaram que depois de alguns acções, os regimentos alemães estão praticamente reduzidos a uma mão cheia de homens e estes mesmo tendo perdido todo o armamento e equipamento. Durante toda a noite, continuou a combater-se violentamente em toda a frente, mas a luta atingiu o auge na direcção do poente, tendo as nossas tropas conseguido varios exitos na area de Leninegrado».—(Exch. Teleg.).

Intensificam-se os ataques a Leninegrado

HELSINQUIA, 16—Os jornais desta cidade informam que a situação de Leninegrado é cada vez mais critica, em consequencia das tropas alemãs terem ocupado uma parte das docas do porto exterior e varios pontos dentro dos limites de Leninegrado, no sector ocidental da cidade. Acrescentam que durante a noite passada numerosas formações de bombardeiros alemães voltaram a despejar sobre a antiga capital da Russia milhares de bombas explosivas e incendiarias, que provocaram enormes destruições e incendios, que eram avistados a mais de 120 quilometros de distancia.

Os alemães estão a intensificar os seus ataques a Leninegrado, causando aos defensores desta cidade russa elevadas baixas e grandes destruições de «tanks», comboios-blindados, camiões blindados e outras armas de guerra.—(United Press).

A situação em Italia

exposta a Roosevelt por Phillips

WASHINGTON, 16—Phillips, embaibaixador dos Estados Unidos em Roma, que se encontra aqui de licença expôs ontem ao Presidente a situação na Italia.—(Exchange Telegraph).

Os romenos anunciam que penetraram nas defesas de Odessa

Consta que os russos abandonaram a cidade por mar

BUCARESTE, 16.—O boletim militar romeno comunica:

«As nossas tropas penetraram nas linhas de defesa de Odessa. O inimigo retira em toda a extensão da frente. Gnjlkjakavo, Dalnjk e Tarares encontram-se nas nossas mãos desde as oito horas da manhã. Os combates continuam. A cidade de Odessa está em chamas».—(D. N. B.).

Evacuação de Odessa?

LONDRES, 16 — A agencia Reuter informa, que segundo declarou a radio suiça, os russos estão a evacuar pelo mar, as suas tropas de Odessa.—(Exchange Telegraph).

Demitiu-se o comandante das forças romenas

BUCARESTE, 16—O general Tiuperda, comandante das tropas romenas em frente de Odessa demitiu-se.—(O. F. I.).

A posição da Espanha

vai ser revelada por Samuel Hoare

LONDRES, 16—«Sir» Samuel Hoare foi ontem recebido pelo rei. Após a entrevista, o embaixador em Espanha, acompanhado de sua esposa, almoçou com o rei e a rainha no palacio de Buckingham. Hoare fará brevemente uma exposição sobre a posição da Espanha numa reunião de todos os membros do Parlamento.—(E. T.).

Almoço diplomatico em Londres

LONDRES, 16.—O embaixador de Portugal e a esposa, encontravam-se entre os convidados no almoço que o embaixador do Chile ofereceu ontem em honra do ministro dos Negocios Estrangeiros, Anthony Eden, e de sua esposa. Os outros convidados eram: o embaixador dos Estados Unidos junto dos governos exilados, o embaixador da Russia e a senhora Maisky, os embaixadores chinês, turco e egipcio, e os ministros da Grecia, Cuba e Venezuela.—(Exchange Telegraph).

A situação na Boemia e na Moravia

A propaganda anti-alemã em Praga

PRAGA, 16—Por ordem das autoridades competentes, todos os habitantes de dois bairros da cidade de Praga têm de depositar os seus aparelhos de T. S. F., pois nestes bairros se verificou uma forte actividade de propaganda anti-alemã, que é devida ao facto de se ouvirem ali regularmente estações emissoras estrangeiras. — (D. N. B.).

Duas escolas encerradas

PRAGA, 15. — Em Praga-Reuth fecharam-se duas escolas primarias checas por propaganda anti-alemã por parte dos professores. Alguns destes foram presos para serem julgados pelo tribunal marcial—(D. N. B.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 2 7527

Precisa de 400 contos?
Jogue na Lotaria!!!
HABILITE-SE NA CASA
O Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20, (proximo ao Café Nicola)

ARCADIA
BAR-DANCING
HOJE — NOITE DE FESTA com um grandioso programa de VARIEDADES pelas artistas Hermanas Montenegro — Hermanas Pelaez — Hermanas Manon — Hermanas Iberia — Conchita Breton — Amparito La Plata — Celia Gomez — Pepita Ruiz — Angelines Garcia. ORQUESTRA DE CARVALHO DOS SANTOS